



A REVISTA DA ASSOCIAÇÃO DAS
MULHERES EMPRESÁRIAS EM PORTUGAL

newww

EMPRESÁRIAS

ANO 16 - N.º 2 - 2º TRIMESTRE DE 2009 - DIRECTORA: MARIA TERESA D'AVILA - GRÁTIS

Calendário de feiras

(Página 20)

Contributo
para o
Empreendedorismo
Responsável

(Página 17)

Editorial

Todos os
anos

(Página 2)

ÍNDICE
2 Editorial
4 Fórum
19 Artigo

Fórum Internacional de Empresárias Lisboa, 18 a 20 de Maio



(Página 4)



Programa InvestLisboa

(Página 3)



Anunciámos no número anterior do nosso jornal a realização do FÓRUM INTERNACIONAL DE EMPRESÁRIAS para as datas de 18 a 20 de Maio. Arrojo, pensaram muitos, incredulidade manifestaram alguns.

De facto, tais eventos requerem, para além de aturada preparação e programação avultados meios financeiros e logísticos.

Dada a conjuntura económico-financeira internacional parecia insensata a organização de tal evento. Afinal, as empresárias têm como público alvo as PME de todos os países. Como poderiam essas empresárias reunir meios e afastar-se das suas empresas em momento de crise como aquele que vivemos?

Um evento de tal magnitude requer uma capacidade invulgar no recrutamento de parceiros estratégicos.

A Comissão organizadora, que contou com a Carla Rodrigues, Sócia Gerente da Algarpalcos, Cristina Sousa, Presidente do Conselho de Administração da Raporal, Fernanda Moura Vieira, da Refrigue, Georgina Reis, Sócia Gerente da Refrigue e Maria Margarida Moreira, Sócia Gerente da Diagonal Design foi e será o mais brilhante exemplo de liderança, poder de realização e criatividade das equipas que conduzi.

A Comissão de Honra foi muito além do que por vezes acontece com tais honrosos convidados. Todos contribuíram para que houvesse espaços dignos, funcionais, acolhedores,

refeições apreciadas, incentivos aos negócios e à internacionalização, visita turística a Lisboa com guias, traduções para os diversos idiomas, colmatando a ausência de tradução simultânea.

De facto, tal impossibilidade deveu-se ao único senão do evento. A Banca não esteve presente! E a juntar-se à negativa por parte da entidade convidada, o BBVA, referimos com mágoa a falta de sensibilidade e, porque não dizê-lo, de ética, reveladas ao longo de semanas de contactos com a Direcção respectiva.

De salientar ainda os apoios recebidos da AICEP, TURISMO DE LISBOA e TAP. Esta última, para além de proporcionar condições especialmente vantajosas para as participantes estrangeiras, publicitou o evento na Revista distribuída a todos os passageiros.

O programa INVESTLISBOA, parceria da CML, ACL e AICEP revelou-se um sucesso. Muitas participantes contactaram posteriormente o Dr. Rui Pinto Coelho e a própria Associação.

Uma palavra ainda de apreço à delegação brasileira. Não tendo podido comparecer, por circunstâncias económico-financeiras adversas, enviou uma cuidada apresentação informática que foi projectada e muito aplaudida pelas participantes.

Este evento encheu de orgulho a AMEP e as sua sócias e fez muito feliz a sua Presidente.



Maria Teresa d'Ávila



Fórum Internacional de Empresárias

Apresentação Programa INVESTLISBOA



IVULGAÇÃO



Rui Pinto Coelho

A Invest Lisboa nasce de uma parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Associação Comercial de Lisboa e a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal – AICEP.

Temos soluções para os seus investimentos em Lisboa:

- Identificamos oportunidades de negócio, parceiros e localizações;
- Apoiamos os investidores ao longo do processo de decisão, fornecendo informações e contactos com instituições locais e nacionais;
- Contribuímos para a simplificação dos processos administrativos;
- Mobilizamos parceiros em torno da concepção, desenvolvimento e implementação de projectos que garantam a captação dos melhores investimentos para Lisboa;
- Organizamos visitas a locais adequados ao estabelecimento de empresas;
- Oferecemos um serviço personalizado, confidencial e gratuito.

Queremos ser o seu parceiro em Lisboa.

Vantagens de Lisboa:

Plataforma atlântica milenar, ponte para os mercados da Europa, América e África, espaço de convergência de culturas, capital moderna e cosmopolita, Lisboa dispõe de condições excepcionais para a instalação da sua empresa e o sucesso dos seus investimentos.

- Lisboa é uma plataforma privilegiada de acesso aos 500 milhões de consumidores europeus, possuindo modernas infra-estruturas de transporte e logística, tais como uma completa rede de auto-estradas e ferrovias, proximidade dos portos de Lisboa, Setúbal e Sines e do aeroporto - a 10 minutos do centro da cidade - com ligações low cost a múltiplos destinos europeus e transcontinentais;
- Lisboa tem relações empresariais e culturais privilegiadas com os sete países que partilham a língua portuguesa, dos quais se destacam, pela dimensão, Angola, Brasil e Moçambi-

que. É a localização ideal para empresas que pretendam investir ou exportar para esses mercados emergentes, com **250 milhões de potenciais consumidores**;

- Lisboa dispõe de recursos humanos qualificados, flexíveis, criativos e multilingues, dos mais competitivos da União Europeia: o seu custo médio por hora é cerca de metade do praticado na União Europeia. Possui também universidades e investigadores de extrema qualidade, designadamente no sector da saúde. É a escolha certa para a instalação de centros de investigação e desenvolvimento ou de serviços;

- Lisboa, por ser capital, congrega os centros de decisão fundamentais ao desenvolvimento de negócios, dispõe de uma moderna rede de infra-estruturas tecnológicas e de comunicações, bem como de um leque de fornecedores de produtos e serviços de excelente qualidade;

- Em Lisboa, a estabilidade social, as políticas activas de fomento do empreendedorismo, inovação e simplificação administrativa e o excelente nível de segurança (Portugal é o **7º país mais seguro do mundo segundo o Global Peace Index**) geram óptimas condições para a implementação e crescimento dos negócios;

- Lisboa está no centro de uma região que gera 40% do PIB nacional. Os seus 3 milhões de consumidores constituem uma população aberta à inovação e a novos produtos e serviços;

- Em Lisboa goza-se de uma qualidade de vida sem paralelo: clima ameno, luminosidade incomparável, população acolhedora, paisagens diversificadas, gastronomia original de sabor mediterrânico. É a capital europeia com maior número de horas de Sol por ano, campos de golfe e praias douradas, apenas a 15 minutos do centro;

- Lisboa é uma cidade turística por excelência, onde o valiosíssimo património histórico e a genuinidade da cultura se cruzam com as últimas tendências. É uma das cidades mais procuradas para a realização de congressos e outros eventos empresariais, pois alia modernas infra-estruturas de serviços com uma oferta diversificada de lazer, a custos altamente competitivos;

- Lisboa é uma cidade moderna e em constante actividade – 24 horas por dia, 365 dias por ano. Concertos, festivais, exposições, eventos desportivos e diversão são uma realidade permanente;

- Lisboa possui uma extensa frente de rio e um acesso privilegiado ao Atlântico, sendo porto de confluência de grandes cruzeiros e rotas de navegação. É a capital do país europeu com a maior zona económica exclusiva, onde está sediada a Agência Europeia de Segurança Marítima.

Visite-nos e avalie o imenso potencial de Lisboa.

Saiba mais em: www.investlisboa.com



Fórum Internacional de Empresárias

Lisboa, 18 a 20 de Maio

Decorreu nos passados dias 18 a 20 de Maio o Fórum Internacional de Empresárias, organizado pela AMEP em conjugação com a NEWWW.

O evento contou com a presença de dezenas de empresárias provenientes de dez países : Albânia, Alemanha, Argélia, Espanha, França, Guiné-Bissau, Israel, Itália, Portugal e Suécia.

O Fórum teve na sua génese a rede de contactos iniciado pelas Câmaras de Comércio Italianas na Europa, tendo contado com a participação activa das Câmaras de Comércio de Vercelli e Asti, de Itália, da Câmara de Comércio Italiana em Paris e da Câmara de Comércio Italiana para Portugal.

O evento, que se desenrolou ao longo de três dias, consistiu em várias reuniões e encontros de apresentação de oportunidades e divulgação para o empresariado feminino.

Comissão de Honra do Fórum :

- Jorge Lacão - *Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros*
- Eurídice Pereira - *Governadora Civil de Setúbal*
- António Costa - *Presidente da Câmara Municipal de Lisboa*
- Maria Amélia Antunes - *Presidente da Câmara Municipal do Montijo*
- Ana Teresa Vicente - *Presidente da Câmara Municipal de Palmela*
- Bruno Bobone - *Presidente da Associação Comercial de Lisboa*
- Filippo Montera - *Presidente da Camera di Commercio Italiana per il Portogallo*

Para além de participantes individuais, o Fórum contou com a presença de representantes de diversas Associações de Empresárias dos países convidados que procuram agora, através da *NEWWW - Network of Entrepreneurial Women WorldWide*, da qual a AMEP é membro fundador, aumentar e promover novas parcerias e projectos conjuntos para benefício das mulheres empresárias nos respectivos países de origem.

Durante as várias sessões do Fórum foi dada a oportunidade a cada país de poder apresentar as suas associações, os seus métodos de trabalho e estratégias e ainda um breve relato do empreendedorismo feminino nos seus países.

Foi com grande satisfação que pudemos constatar como foi altamente enriquecedor o intercâmbio de experiências e convivência entre todas as participantes.

A Câmara Municipal de Lisboa preparou recepção oficial e deu as boas-vindas às participantes oferecendo um Porto de Honra no Salão Nobre da Câmara. Pela Câmara foi expresso o desejo de que se utilize Lisboa como plataforma para internacionalização dos negócios.

Intervenções do início dos trabalhos na sessão do dia 19, na Associação Comercial de Lisboa.

ALOCUÇÃO DA PRESIDENTE DA AMEP, VICE-PRESIDENTE MUNDIAL NEWWW

Quando foi declarado pela UE o ano de 2007 Ano de Igualdade de Oportunidades começou, na verdade, um novo ciclo na vida da AMEP. A Associação teve, desde o seu início, no começo dos anos 80, ligações internacionais. Mas, em 2005, tornou



-se também co-fundadora da Rede Mundial de Empresárias, NEWWW, na qual detém, desde então, uma Vice-presidência. No entanto, foi no ano de 2007 que a AMEP se lançou decisivamente na senda da internacionalização buscando novas parcerias e dando às sócias a possibilidade de novos contactos enriquecedores a nível pessoal e empresarial. Reuniões em Portugal, na Alemanha, em Erfurt, em Espanha, em Valência e finalmente em Turim.

As Câmaras Italianas em diversos países da UE foram particularmente activas em 2007 ao proporcionar encontros através de missões bipartidas de empresárias italianas e empresárias locais. A nova rede iniciada em Vercelli teve a sua génese nestas iniciativas das Câmaras Italianas na Europa. Talvez que alguns percalços de natureza logística vivenciados em Turim tenham levado Manuela Cerrutti, Presidente do Empresariado Feminino da Câmara de Comércio Vercelli a organizar o magnífico encontro de Março de 2008. O número contido de participantes, mas muito diversificado nas origens – Estados Unidos, Suíça, Holanda, França, Albânia, Itália e Portugal, foi a receita encontrada para a criação de laços muito fortes de companheirismo e amizade. Esta rede em boa hora iniciada DESABROCHA HOJE neste Fórum Internacional de Empresárias.

A NEWWW, pela mão da AMEP alargou esse pequeno grupo a Espanha, através da AMEP de Cádiz, à Argélia, através da Associação Sève, a Marrocos, através da Associação AFEM, ao Brasil através do CNEB - Conselho Nacional das Empresárias Brasileiras.

A crise mundial financeira e económica, a que se juntaram os receios provocados pela epidemia da gripe A vieram criar entraves à realização deste Fórum, querido e decidido por todas as participantes do encontro de Vercelli. Mas tais dificulda-

des não foram bastantes para cancelar os bons propósitos de Vercelli.

A determinação, coragem e visão de futuro permitiram que o Fórum Internacional de Empresárias se inicie hoje nesta cidade de Lisboa, com uma ampla participação de empresárias portuguesas e estrangeiras.

E apesar de não termos ainda condições para estabelecermos ligações em videoconferência recebemos mensagens de todas que não podem participar fisicamente. Todas enviaram as suas mensagens, com especial relevo para o Brasil, que anunciara uma forte participação de dez empresárias e cujo PowerPoint vai ser igualmente apresentado nesta sessão. Marika Viano, da Holanda, Nancy Fisher dos Estados Unidos, Melania Zanetti da Suíça enviaram comoventes mensagens expondo as suas dificuldades pessoais no deslocar-se a este Fórum e manifestando o seu desejo de conhecer os nossos trabalhos e as nossas conclusões.

Uma palavra de agradecimento às entidades que nos apoiaram desde a primeira hora - Presidência do Conselho de Ministros, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara de Comércio Italiana para Portugal, Associação Comercial de Lisboa. De referir também o apoio das Câmaras do Montijo e Palmela e Governo Civil de Setúbal.

Esperamos que no próximo evento não tenhamos a cadeira vazia da Banca. Que esta considere que sem o nosso apoio, das micro e pequenas empresas, que se encontram, segundo as estatísticas, maioritariamente nas mãos de empresárias, a actual situação nacional, da Europa e do Mundo não pode reverter favoravelmente. Sempre recorrendo às estatísticas e as duas Conferências da OCDE em Paris dirigidas às Empresárias de todo o Mundo, que o confirmaram – na razão inversa da dificuldade de acesso ao crédito por parte das empresárias está a sua seriedade no cumprimento



das obrigações para com a Banca. O futuro próximo se encarregará de nos dar publicamente razão.

Uma saudação especial à Comissão Organizadora deste evento. As empresárias Georgina Reis, Margarida Moreira, Carla Manuel, Cristina de Sousa, Fernanda Vieira puseram à disposição do evento os seus recursos pessoais e das suas empresas Refrigue, Diagonal Design, Algarpalcos, e Raporal. Uma palavra especial de agradecimento à TAP, que para além das facilidades concedidas às participantes publicitou o evento na Revista distribuída a todos os passageiros.



Maria Teresa d'Avila

A todos e todas um agradecimento grande pelo que conseguiram realizar.

E agora... Vamos trabalhar!

ALOCUÇÃO DO SECRETÁRIO GERAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

É com muito prazer que, em nome da Associação Comercial de Lisboa, dou as boas-vindas a este grupo de empresárias.

Esta Câmara de Comércio completa este ano 175 anos de existência. Infelizmente, nestes anos todos, nunca tivemos o prazer de ter uma senhora como Presidente, pode ser que depois de mim mais esta barreira seja rapidamente ultrapassada!

Na ACL escolhemos duas linhas de trabalho essenciais sobre as quais temos ultimamente baseado o nosso caminho, alicerçado no facto de sermos os representantes portugueses de duas das maiores organizações empresariais a nível mundial: a Eurochambres – Associação Europeia das Câmaras de Comércio e da Câmara de Comércio Internacional.

Em primeiro lugar, o apoio a internacionalização das empresas e dos produtos portugueses. Para tal, procurámos os mercados mais interessantes ao desenvolvimento das empresas e dos produtos,



nomeadamente Espanha, EUA, Angola, China e Índia.

Em segundo lugar, a promoção da cidade de Lisboa como um centro de negócios internacional capaz de atrair empresas e investimento. Dai nasceu o projecto InvestLisboa em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, que ainda hoje terão oportunidade de conhecer em mais pormenor.

Minhas Senhoras, um pouco por todo o mundo, as mulheres vão conquistando o seu lugar no mundo



empresarial e em todas as esferas da vida económica, social e cultural, mas existe ainda um longo caminho para percorrer, nomeadamente em Portugal.

Neste momento de crise económica e financeira precisamos mais do que nunca de empresárias e empresários que sejam capazes de assumir a responsabilidade de criar e de trazer novas ideias de desenvolvimento e de melhoria para a sociedade em que estamos inseridos.

E não é por acaso que quem, como vocês, se compromete com a sociedade levando os seus projectos adiante e dedicando todas as suas forças para assegurar o seu melhor resultado, recebe por parte de toda a comunidade uma enorme simpatia e consideração, mesmo quando algum projecto não lhe corre tão bem.

Desejo todo o sucesso para este evento e, em particular para todos os vossos projectos e dar os parabéns à Associação das Mulheres Empresárias em Portugal por esta iniciativa.

Muito obrigado



Pedro Madeira Rodrigues

ALOCUÇÃO DO SECRETÁRIO GERAL DA CÂMARA DE COMÉRCIO ITALIANA PARA PORTUGAL

Em primeiro lugar desejo agradecer à ilustre Presidente da Associação de Mulheres Empresárias em Portugal, **Dr.ª Maria Teresa d'Ávila**, o honroso convite para participar nesta importante manifestação que reúne, nesta magnífica sala, as representantes do empreendedorismo feminino de muitos países do mundo, com uma saudação especial às representantes do meu país, a Itália.



No ano de 2007, a Câmara de Comércio Italiana em Portugal, juntamente com as congéneres de Frankfurt, Madrid, Paris e Zurique, com a inestimável colaboração da AMEP e a participação das Câmaras de Comércio de Turim e de Vercelli, organizou em Lisboa um seminário em que foram abordados temas de grande interesse, respeitantes às problemáticas da actividade empresarial das mulheres, tendo-se seguido encontros de negócios entre empresárias portuguesas e italianas. Ao seminário seguiu-se, poucos dias depois, uma Conferência alargada que se realizou em Turim.

Em 2008, a **Dr.ª Maria Teresa d'Ávila** participou num encontro realizado em Vercelli e hoje, em 2009, presenciamos um evento em Lisboa que assume a maior importância, considerando a grave crise económica que todos os países atravessam. Considero que esta manifestação constitui um acto de fé no futuro, uma demonstração da vitalidade do empreendedorismo feminino e um incentivo a uma colaboração sempre mais estreita



entre as associações dos países aqui representados.

A todas, os meus votos mais sinceros de êxito nos trabalhos que em breve terão início.



Giovanni Maria Incisa di Camerana

ALOCUÇÃO DA PRESIDENTE DO COMITÉ DO
EMPRESARIADO FEMININO DA CÂMARA
VERCELLI

No momento de inquestionáveis dificuldades económicas que enfrentamos em todos os países, caracterizado por uma profunda crise em vários sectores de produção e uma queda do consumo, são uma fonte de orgulho os dados que apontam para a Itália, para o ano de 2008, uma boa "performance" para as empresas geridas por mulheres, com algumas regiões, como a Lombardia e Calábria, a registaram até um aumento da percentagem de empresárias.

Com os dados na mão, verificou-se que, especialmente para os empresários em nome individual - as pequenas e micro empresas - as mulheres "não desistem" e tentam fazer frente à crise, enquanto percentualmente os homens tenham desistido mais das suas actividades.

Os dados nacionais italianos de 2008, confirmaram os sectores dos serviços de saúde e pessoais, que são caracterizadas por uma presença predominante de mulheres na chefia das empresas individuais, com importantes presenças registadas igualmente no domínio da educação, hotelaria e restauração, serviços às empresas, agricultura e comércio.

Quanto à minha região, o Piemonte, os proprietários de empresas no final de 2008 totalizavam **272.472, com a seguinte divisão de género:** 203.100 empresas de propriedade do sexo masculino e 69.372 do sexo feminino.

A província referente ao meu departamento, Vercelli, registou em 2008 uma certa continuidade nas comparações numéricas com os dados dos últimos anos, com uma substancial confirmação do número de empresários em nome individual. Continuidade que certamente deve ser destacada como uma evolução muito positiva, dado o actual momento económico, como demonstração de boa vontade para resolver a crise.

No ranking nacional italiano, os dados de 2008 das empresas colocaram Vercelli em vigésimo quarto lugar (de um total de 104 províncias tidas em conta), com 11.524 empresas registadas na Câmara de Comércio, das quais 8635 de homens e 2889 de mulheres.

O que quero realçar, para além de dados numéricos, é a percepção que eu tenho do grande desejo das mulheres que conheço no meu trabalho como Presidente do Departamento do



Empresariado Feminino da Câmara de Comércio de Vercelli.

Existe uma grande determinação nas empresárias de Vercelli, desejo de renovação, para ficar a par do tempo, um pouco por todos os sectores.

Nos momentos de confronto com as mulheres empresárias que vivem na minha província, vejo muito profissionalismo e a capacidade de alargar os seus horizontes e nenhuma resignação e apatia e esta forma de solucionar a crise é, sem dúvida, positiva, uma boa base propulsora para as iniciativas das instituições locais.



Um "pensamento positivo", apesar da crise económica nacional, europeia e mundial, que é também apoiada por muitos jovens que se aproximam do meu Departamento para solicitar informações sobre os passos a seguir para se tornar empresário. Agricultura, comércio, serviços pessoais, serviços de apoio às actividades das empresas são muitas as áreas em que ainda hoje, apesar das muitas dificuldades, há mulheres que querem apostar em si mesmas para se envolver, criando empresas.

Um cenário positivo que me dá prazer sublinhar e que deve ser um motivo de esperança para um rápido e pronto resgate da economia e proporcionar um estímulo para todos aqueles que possam apoiá-lo, com iniciativas, projectos, momentos de confrontação.



Manuela Cerruti

Após as boas vindas e intervenções dos convidados iniciaram-se os trabalhos do Fórum com a apresentação individual de cada participante de todas as associações presentes, promovendo-se assim os seus projectos e estratégias.

Após conclusão da sessão, as participantes dirigiram-se ao Montijo, à empresa Raporal cuja Presidente do Conselho de Administração e sócia AMEP, Cristina de Sousa, brindou as empresárias





com um magnífico almoço que fez jus aos seus produtos, maravilhosa carne e enchidos.

Na Raporal encontrava-se a Presidente da Câmara do Montijo, Maria Amélia Antunes, que almoçou com as empresárias e manifestou a sua satisfação em receber no seu concelho esta iniciativa,



bem como referiu a importância e relevância que o empreendedorismo feminino tem no Montijo.

Após o almoço todas se dirigiram ao Concelho vizinho de Palmela. Nas instalações fabris da Refrigue esperavam-nas a sócia gerente e sócia AMEP Georgina Reis e as suas colaboradoras Fernanda Vieira e Sandra Gomes. Após uma breve apresentação da empresa, da sua História e recente desenvolvimento, dando particular atenção à moderna máquina de corte laser de alta precisão, houve uma calorosa confraternização com todas as trabalhadoras da empresa. Na Refrigue a Presidente da Câmara de Palmela esperava as empresárias e confirmou que a Refri-



que é empresa modelar no Concelho e a única empresa têxtil que sobrevive das muitas que existiam paredes meias com ela. Esta empresa é fabricante de vestuário industrial para frio. A



internacionalização é mais uma aposta da Refrigue.





As empresárias visitaram, sempre no concelho de Palmela, um centro de artesanato. Foi explicado e exemplificado o processo de fabrico artesanal de azulejos, que despertou muito interesse nas empresárias presentes.

No final do dia, a Pousada de Palmela proporcionou às participantes momentos de descanso, de convívio e de lazer, depois da visita guiada ao Castelo de Palmela.



O jantar na Pousada contou com a presença da Presidente da Câmara de Palmela, Ana Teresa Vicente, que frisou a importância de iniciativas similares, especialmente numa conjuntura económica e financeira adversa. Enalteceu a capacidade e atitude das empresárias, referindo com particular solicitude Georgina Reis, como exemplo de atitude para enfrentar a crise.

Referiu igualmente a disponibilidade da Câmara em encontrar soluções conjuntas com a AMEP para promoção das empresárias, tendo demonstrado igualmente interesse numa maior participação do seu município em iniciativas respeitantes ao empresariado feminino.

No último dia do Fórum aprovaram-se as conclusões que a seguir se transcrevem e que contaram com a Intervenção especial do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, que reproduzimos na íntegra.

ALOCUÇÃO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

PALÁCIO FOZ

20 DE MAIO DE 2009

Quero começar por saudar os participantes, bem como a Associação das Mulheres Empresárias em Portugal, pela presente iniciativa, à qual me associo com muito gosto, por se tratar de um tema de grande actualidade e, sobretudo, grande relevância social e estratégica: O Empreendedorismo Feminino.

É um tema que deve mobilizar a todos: governos, empresas, organizações da sociedade civil, cidadãos e comunidade em geral.



A mulher empreendedora, apresenta-se-nos como criadora de organização e o empreendedorismo como uma dialéctica simbiótica entre a empreendedora e a organização.

O apoio ao empreendedorismo feminino é um forte impulsor de inovação social e visa restaurar o equilíbrio entre homens e mulheres, na criação do próprio emprego, e promover a inclusão



social, bem como capacitar as mulheres, quer individualmente quer enquanto grupo, valorizando o capital social que representam. Ao potenciar este capital social o apoio ao empreendedorismo feminino pretende ainda, e simultaneamente, alicerçar a sustentabilidade dos negócios geridos por mulheres na capacidade de criar e manter redes de empreendedoras.

No Quadro de Referência Estratégico Nacional – principal instrumento de apoio dos fundos comunitários no horizonte temporal 2007 -2013 – a promoção da igualdade de género está presente nas duas principais agendas: tanto na Agenda para o Potencial Humano como na Agenda para a Competitividade.

Na Agenda para o Potencial Humano, a Igualdade de Género foi elevada à relevância de um dos seus 9 eixos estratégicos, o eixo VII., disponibilizando-se cerca de € 83.000.000 para as políticas e as acções de promoção da igualdade de género.

Na sequência do primeiro concurso a este eixo (em Abril passado) foram comprometidos cerca de €22.000.000 distribuídos por quatro tipologias de intervenção: Nos Planos para a Igualdade (cerca de €1.900.000); no Apoio Técnico e Financeiro às ONG (cerca de €9.000.000); no Apoio a projectos de formação para públicos estratégicos (cerca de €2.000.000); no Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas



por Mulheres. Os projectos aprovados neste âmbito equivalem a um investimento de cerca de €10.000.000, abrangendo cerca de 740 mulheres, correspondendo a uma aposta num grupo que continua a ter dificuldades acrescidas na criação do próprio emprego.

A Agenda para a Competitividade, por seu lado, reconhece o papel central das mulheres no mercado de trabalho, bem como o papel da promoção da igualdade de género na competitividade das economias através, nomeadamente, do estímulo ao empreendedorismo qualificado, designadamente o empreendedorismo feminino.

No âmbito da tipologia de investimento que prevê a criação de empresas resultantes, nomeadamente da actividade empreendedora das mulheres, foram abertos 2 concursos, em resultado dos quais foram já distribuídos cerca

de 9 milhões de euros.

Foi ainda aberto um outro concurso que decorreu entre 15 de Outubro e 31 de Dezembro de 2008, no seio do qual novos projectos puderam beneficiar da majoração prevista para o empreendedorismo feminino, resultando na atribuição de um incentivo no valor de € 5.787.262,62.

Cumprе ainda salientar que se encontra em fase de análise o concurso, dedicado exclusivamente a projectos de empreendedorismo feminino, cujo prazo para apresentação de candidaturas decorreu de 2 de Dezembro de 2008 a 2 de Março de



2009, e no âmbito do qual foram submetidas 58 candidaturas.

O objectivo deste Sistema de Incentivos é apoiar projectos que promovam a inovação do tecido empresarial através do estímulo ao empreendedorismo qualificado, incluindo o empreendedorismo feminino, dando-se prioridade à criação de novas empresas, bem como empresas com menos de 3 anos de actividade classificadas como PME.

No âmbito do Empreendedorismo Feminino, considera-se para efeito de enquadramento orçamental e atribuição de majoração (10 p.p.) os projectos liderados por mulheres que reúnam as seguintes condições:

A empreendedora detém, directa ou indirectamente, uma participação igual ou superior a 50% no capital social, durante dois anos;

A empreendedora desempenha funções executivas na empresa e mantém-nas, pelo menos, dois anos após a conclusão do projecto.

Vale a pena recordar que a Estratégia de Lisboa para o Crescimento e o Emprego foca a necessidade do aumento da percentagem de mulheres no mercado de trabalho, pois só incluindo todas as pessoas e todas as competências, se pode promover a competitividade, o crescimento económico, garantindo a coesão social e respondendo aos desafios demográficos.

Por isso, a aposta na igualdade de género é, também, uma aposta no futuro. Uma aposta estratégica

pois o empreendedorismo feminino é um importante instrumento de estímulo à criação de empresas e ao fomento do auto-emprego, numa lógica que potencia, tanto a capacidade empresarial das mulheres, como facilita os complexos processos de inclusão social.

Gostaria, ainda, de referenciar os incentivos que temos disponibilizado em Portugal para a adopção de Planos para a Igualdade no seio das organizações.

Em Fevereiro de 2007 o Conselho de Ministros aprovou os princípios de bom governo das empresas do sector empresarial do Estado onde se considera que estas empresas devem, após um diagnóstico de situação, adoptar Planos para a Igualdade.

Estes têm como objectivo alcançar nas empresas uma efectiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, eliminar as discriminações e permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

A introdução na missão, objectivos e princípios gerais de actuação do sector empresarial do Estado do dever das empresas adoptarem planos para a igualdade serve, estamos convencidos, para que estas práticas inovadoras de responsabilidade social se constituam como modelos para outros sectores do mercado de trabalho.

Paralelamente à aprovação desta Resolução foi criado no POPH uma tipologia de intervenção dedicada exclusivamente aos projectos de carácter multidimensional que tenham como objectivo

Paralelamente à aprovação desta Resolução foi criado no POPH uma tipologia de intervenção dedicada exclusivamente aos projectos de carácter multidimensional que tenham como objectivo

Paralelamente à aprovação desta Resolução foi criado no POPH uma tipologia de intervenção dedicada exclusivamente aos projectos de carácter multidimensional que tenham como objectivo





a implementação e avaliação de Planos para a Igualdade na Administração Pública Central e Local, bem como no sector empresarial público e privado.

No primeiro concurso a esta tipologia foram já aprovados 30 projectos e investimentos cerca de €1.900.000.

No Programa Operacional Factores de Competitividade os incentivos financeiros à adopção dos Planos para a Igualdade encontram-se presentes no Sistema de Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME).

Aqui a igualdade de oportunidades é considerada um factor dinâmico de competitividade e a implementação de Planos para a Igualdade com contributos efectivos para a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar, bem como a facilitação de um mercado de trabalho inclusivo, é apoiada.

Estes são, em suma, os instrumentos que temos disponibilizado em Portugal para tornar a igualdade de género uma realidade capaz de contribuir para a competitividade das economias modernas e para uma maior coesão social, condições essenciais para um progresso sustentável do nosso país e para uma aposta num futuro melhor para todos e para todas nesta sociedade global.

Por isso considero este fórum de grande importância, pois ele tem como propósito manter-nos focados, separando o essencial do acessório, nos tempos difíceis que atravessamos. E o essencial é, sem dúvida, a importância das estratégias de afirmação das mulheres empresárias, neste mundo global, promovendo a sua associação e criação de redes, porque juntos somos mais fortes, mais aptos para a acção e para a resolução dos problemas que enfrentamos.

E para terminar, desejando a continuação de uma boa estada no nosso País, gostaria de relembrar uma frase de Simone de Beauvoir "O presen-

te não é um passado em potência, ele é o momento da escolha e da acção." A escolha foi feita no momento da apreciação dos projectos e consequente aprovação, a acção cabe agora a todos nós e em especial a vós mulheres empresárias na sustentabilidade de uma sociedade global mais justa e igualitária.



Muito Obrigado a todos e a todas

Jorge Lacão

RESOLUÇÕES APROVADAS EM ASSEMBLEIA GERAL

FÓRUM INTERNACIONAL DE EMPRESÁRIAS

20 de Maio de 2009

As Associações e Núcleos de Empreendedorismo Feminino representantes do mundo empresarial feminino de: Albânia, Argélia, Alemanha, Espanha, França, Israel, Itália, Portugal e Suécia

Participantes no Fórum Internacional de Empresárias, realizado a 18 de Maio de 2009 na sede da Associação Comercial de Lisboa; Portugal,



considerando que o encontro constituiu uma oportunidade privilegiada para uma troca de testemunhos, experiências e um tecer de estratégias comuns, um passo mais para fortalecer a rede activa e consistente, a nível internacional, iniciada em Vercelli, em Março de 2009, tecida entre Associações que representam Empresárias dos referidos Países e por outras individualidades do mundo empresarial;

com base nas políticas europeias para promoção do empresariado feminino no quadro dos objectivos fixados pela estratégia de Lisboa que se propõe alcançar até 2010 uma taxa de ocupação feminina na Europa de 60%, juntamente com a promoção da participação feminina nos sectores económico, político e social (paridade de género e rejeição da discriminação, participação das mulheres nas tomadas de decisão, paridade do tratamento económico);

lembrando a **importância de uma efectiva evolução** das políticas para a paridade de género em ordem a esbater as diferenças na vida profissional e familiar e que tais políticas sejam fortemente partilhadas não somente no âmbito da União Europeia, mas também em todos os Países candidatos à sua entrada na União e também nos Países potenciais parceiros comerciais;

considerando o **clima de partilha e aproximações** recíprocas vivenciados no decorrer do Fórum, a favor do empresariado feminino, com base no peculiar perfil de criação de empresas, com incidência na redução do desemprego de mulheres e da sustentabilidade dos estudos e das análises dos obstáculos que não consentem às mulheres o início de uma actividade própria;

Reiteram os acordos de Vercelli, a saber:

- Manter e estreitar os laços instaurados com o intuito de consolidar uma colaboração activa, estimulando o debate transnacional acerca das principais temáticas referentes ao Universo empresarial feminino;
- Difundir e partilhar as acções e as políticas empreendidas no âmbito individual no campo da paridade de oportunidades e no agilizar das empresas femininas, com a finalidade de recolher ensinamentos úteis e ideias para conhecer as boas práticas;
- Desenvolver a por todos os meios ao seu alcance a rede entre empresárias e as suas Associações a nível internacional, também com a finalidade de promover eficazes e estáveis relações comerciais para a promoção e sustentabilidade das suas empresas;

decidem:

- Confiar, à NEWWW – Network of Entrepreneurial Women WorldWide, através da AMEP – Associação de Mulheres Empresárias em Portugal e estreita parceria com as Associações presentes neste Fórum, o encargo de coordenar as associações de empresas femininas a nível internacional, por meio de instrumentos e modalidades adequados com a finalidade de alargar a participação e partilha de experiências, alargando esta rede de relacionamento e intercambio;
- Continuar a publicação da *newsletter* semestral de informações, para difusão das experiências locais e acções empreendidas, em ordem à valorização das políticas conducentes à valorização das mulheres no campo social e empresarial;



- Eleger os meios tecnológicos ao dispor, newsletters electrónicas, conferências Skype com multiparticipantes a intervalos regulares, abastecer com notícias locais o sítio internet já activo www.newwww.org
- Enriquecer a base de dados de dados entretanto criada com o fim de recolher informações referentes às organizações internacionais de empresárias que vão aderindo à rede, e também empresarias a título individual interessadas em partilhar as iniciativas.
- Exigir das entidades nacionais e oficiais competentes o reconhecimento como parceiros sociais de pleno direito as Associações de Empresárias aqui representadas, chamando-as a desempenhar um papel activo no estabelecimento das políticas de desenvolvimento empresarial e de pleno emprego, considerando que sem o seu concurso a paridade de género não está efectivamente a ser levada à prática.
- Denunciar por todos os meios ao seu alcance a discriminação por parte dos agentes económicos, com especial relevo a Banca nacional e transnacional, das empresárias e das Associações que as representam no acesso ao crédito, condição essencial ao seu desenvolvimento e internacionalização.



Procedeu-se de seguida a uma visita guiada pela cidade de Lisboa : Torre de Belém, Centro Cultural de Belém, Mosteiro dos Jerónimos. A visita incluiu ainda o Parque das Nações, com particular relevo para a Gare do Oriente.

Regressou-se ao Palácio Foz para o almoço de encerramento.

As últimas intervenções por parte das diversas associações foram unânimes a proclamar o êxito do Fórum. Reconheceram aplaudindo longamente todos que participaram na organização do evento, com particular relevo para a Comissão Organizadora composta pelas sócias AMEP:

- *Maria Teresa d'Avila*, Presidente AMEP, Vice-Presidente Mundial NEWWW
- *Carla Rodrigues*, Sócia Gerente, Algarpalcos,
- *Cristina Sousa*, Presidente do Conselho de Administração, Raporal
- *Fernanda Moura Vieira*, Refrigue
- *Georgina Reis*, Sócia Gerente, Refrigue
- *Maria Margarida Moreira*, Sócia Gerente, Diagonal Design



A Responsabilidade Social das Empresas em contexto de PME:

Contributo para o Empreendedorismo Responsável



A Direcção Geral das Actividades Económicas e o IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação organizaram um seminário subordinado ao tema "A Responsabilidade Social

das Empresas em contexto de PME: contributo para o empreendedorismo responsável", integrado na 4ª Semana da Responsabilidade Social, promovida pela APEE e que decorreu de 4 a 7 de Maio.

A AMEP, esteve presente neste seminário que contou com a participação do Dr. Giuseppe Cacciato, Deputy Head of Unit, Direcção-Geral da Empresa e Indústria da Comissão da União Europeia, bem como dos representantes das principais associações empresariais e empresas com boas práticas no âmbito da Responsabilidade Social, nomeadamente AEP, AIP, CECOIA, APPE.

Schengen e as implicações para a segurança em Portugal

A AMEP esteve presente na Reunião da WIIS-PT, Women in International Security, sob o tema "Schengen e as implicações para a segurança em Portugal" realizada no dia 8 de Maio, em Lisboa.

A reunião de rede informal de mulheres portuguesas activas nas áreas de segurança e defesa, contou com a presença da convidada especial Rita Faden, Directora-Geral, Direcção-Geral de Administração Interna, MAI, e Ana Gomes, deputada

no Parlamento Europeu.





Feira Pedagógica do Barreiro

Colóquio "Dar a volta por cima"

A Câmara Municipal do Barreiro realizou, no âmbito da Feira Pedagógica, um evento subordinado ao tema "Empreendedorismo", no dia 6 de Junho.

A Escola Básica 2,3 com Secundário de Santo António no Barreiro integrou esse evento com um colóquio denominado "Dar a volta por cima", para o qual convidou a presidente da AMEP, Dra. Maria Teresa d'Avila, que apresentou aos jovens a sua experiência pessoal enquanto empresária e Presidente da AMEP, com o objectivo de lhes dar refe-

rências que lhes sirvam de modelo na construção do seu projecto de vida.



"Mulheres no séc. XXI"

"Liderança no Feminino"

O Gabinete Portugal Protocolo organizou um debate subordinado ao tema "Mulheres do Século XXI – Liderança no Feminino".

Antonieta Lopes da Costa, Directora da Rádio Europa, moderou o debate e apresentou as oradoras de prestígio como a presidente nacional da AMEP – Associação das Mulheres Empresárias em Portugal, Dra. Maria Teresa d'Avila; Isabel Meirelles, especialista e personalidade conhecida na divulgação dos assuntos europeus e Margarida Ruas, assessora do Conselho de Administração da EPAL e Vice-presidente da Manuel Carmo Founda-

tion.

A experiência profissional e de vida das oradoras, bem como das participantes foram relatadas e discutidas num ambiente informal e descontraído.



Colóquios de Economia Social

“Poupança e Empowerment”

A AMEP participou nos Colóquios de Economia Social “Poupança e Empowerment” desenvolvidos pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

A Dr.ª Maria Teresa d'Avila, presidente AMEP, abordou o tema "Empowerment: um novo conceito no domínio da desigualdade de géneros".



Envie as suas sugestões, fotografias, notícias que serão objecto da nossa melhor atenção.

Se tiver necessidade de saber algo sobre financiamentos, apoios, informações, etc., não hesite em contactar-nos para a morada existente na Ficha Técnica deste jornal.

Ficamos pois a aguardar as suas questões.



AMEP
Associação das Mulheres
Empresárias em Portugal
R. Vale de Santa Rita, 121 - 1º
2765-293 ESTORIL

CALENDÁRIOS FEIRAS

3º Trimestre 2009



IVULGAÇÃO



SETEMBRO

17 - 20 SALÃO IMOBILIÁRIO DE PORTUGAL



EMPRESÁRIAS

SIM, quero continuar a receber esta revista
 Opinião sobre a revista: _____

SIM, quero ser contactada para me tornar membro da AMIEP

Nome: _____
 Empresa: _____
 Morada: _____
 Código Postal: _____

EMPRESÁRIAS

CALENDÁRIOS FEIRAS

3º Trimestre 2009



IVULGAÇÃO



SETEMBRO

De 2 a 6

CERANOR - Casa, Hotelaria, Decoração e Brinde

De 2 a 6

BRINDE - Salão de Brindes e Brinquedos

De 23 a 27

PORTOJÓIA - Feira Internacional de Joalharia, Ourivesaria e Relojoaria



- FICHA TÉCNICA -

Propriedade/Edição/Impressão: AMEP - Associação das Mulheres Empresárias em Portugal NIPC: 502918500 Directora: Maria Teresa d'Ávila Design e Artes Gráficas: J. Costa Periodicidade: Trimestral Tiragem: 5.000 Exemplares Registo: 117972 Depósito Legal: 76978/94 Morada: R. Vale de Santa Rita, 121 - 1º - 2765-293 ESTORIL - T 21 467 87 60 - F 21 145 49 46 - E amep@netcabo.pt - www.amep.pt - Grátis